

Secretaria Municipal de Educação

4ª FLIC

Festa Literária de Congonhas

Programação

Realização:

Congonhas EDUCAÇÃO

mc

Congonhas FUMCULT



19/10/2017 (quinta-feira)
Local: Museu Congonhas

14h30min – A força das histórias - bate-papo com a autora Laura Conrado

Laura Conrado é escritora, autora de títulos de sucesso entre o público jovem e feminino como Freud, Me Tira Dessa!, Quando Saturno Voltar e Na Minha Onda. É ganhadora do Prêmio Jovem Brasileiro como destaque na Literatura em 2012 e do Prêmio Destaques Literários 2012 pelo voto popular. Participou da antologia Shakespeare e Elas, onde assinou a releitura de Sonhos de Uma Noite de Verão. Celebrada pelos leitores e pela mídia como um importante nome entre o público jovem, Laura conquista leitores com a maneira divertida com a qual consegue abordar temas profundos. Sua escrita reflete os anseios de uma geração de mulheres jovens adultas e aborda de temas importantes como o ingresso na vida adulta e o protagonismo feminino. É jornalista, pós-graduada em Educação, Criatividade e Tecnologia e aluna do programa de pós-graduação em Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG. Palestrante e facilitadora de diversos cursos de escrita e capacitação de educadores, com o trabalho noticiado em grandes mídias do país.

17h e 30min – Abertura Oficial

Abertura oficial com a presença do Prefeito de Congonhas, José de Freitas Cordeiro, a Secretária Municipal de Educação, Maria Aparecida Resende e o Secretário Municipal de Comunicação e Eventos e Diretor do Museu de Congonhas, Sérgio Rodrigo Reis.

18h – O Contador de histórias e a descoberta da literatura na infância

O lugar privilegiado da fabulação na infância é o tema da palestra da contadora de histórias, autora, tradutora e editora de literatura infantil, Rosana Mont'Alverne. As histórias são fictícias, mas trazem ensinamentos que nos convencem de sua semelhança com situações da vida real. A palavra do narrador – sejam a dos pais, dos avós ou dos professores – tem o poder de abrir para a criança possibilidades de olhar e compreender o mundo à sua volta sem angústia. Rosana apresenta, com dinamismo e interatividade, a tradição oral dos povos; a importância dos contos tradicionais e do livro literário na vida das crianças e jovens, além da capacidade que qualquer pessoa possui de memorizar e contar uma boa história.

Rosana Mont'Alverne é autora, tradutora, editora e contadora de histórias, nasceu em Três Corações, Minas Gerais. Formou-se em Direito e fez Mestrado em Educação na UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, com a dissertação “Correspondências do Cárcere: um estudo sobre a linguagem de prisioneiros”. É também especialista em Arte-Educação pela PUC Minas (“Da Oralidade à Escrita”) e em Gestão de Pessoas pela FGV – Fundação Getúlio Vargas.

É sócia-fundadora e editora-chefe da Aletria Editora, especializada em literatura infantil e juvenil. À frente da editora, gerencia a escola mais tradicional de Minas na formação de contadores de histórias, preparando educadores, bibliotecários e narradores para os diferentes processos da mediação de leitura.

19h – A literatura na construção da memória de Congonhas

Convidados congonghenses conversam sobre histórias, personalidades e mitos que alimentam as referências e o imaginário da cidade de Congonhas.

Convidados: Cristiane Melo nasceu em João Monlevade, adotou Congonhas como sua cidade natal. Diretora da Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade e Bibliotecas Comunitárias de Congonhas. Graduada em Letras, atua como professora de Artes. Pós-graduada em Gestão de Pessoas e cursa Biblioteconomia.

Sérgio Rodrigo Reis graduado em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em Artes Plásticas, pela Universidade do Estado de Minas Gerais e pós-graduado em Estudos Diplomáticos. Foi jornalista cultural e crítico de arte do Jornal Estado de Minas, e membro do conselho Curador do Museu Casa Guignard, em Ouro Preto. Atualmente é Presidente da Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Congonhas. Atua como curador de exposições e produtor cultural em todo país.

Luciomar Jesus autodidata, atua também na áreas de teatro de dança (criação de cenários), mas é nas artes plásticas (pintura, escultura e desenho) que dedica o melhor de si. Trabalhou no setor de criação na Agência ASA Publicidade. Já recebeu diversos prêmios, entre eles foi premiado com a capa da Lista Telefônica da Telemig. Trabalhou como freelance para a Rede Globo de Televisão. Atualmente atua como servidor público no setor de

criação e divulgação da FUMCULT. É membro efetivo com Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Congonhas. **Juliana Mendes Freitas** nasceu em Congonhas, MG. Desde criança, desenhava seus personagens preferidos na calçada da casa da sua avó, exercitando seu olhar e seu traço, envolvidos pelas montanhas e igrejinhas de sua cidade. Estudou na Escola de Belas Artes da UFMG, fez parte da criação e montagem dos tapetes de serragem do Movimento Artechão de Congonhas, MG. Participou de duas exposições e ilustrou três livros, sendo um de sua autoria. Atualmente, trabalha como ilustradora e atua na educação de crianças do Ensino Fundamental em Congonhas, MG.

Paulo Henrique de Lima Filho nasceu em Jacobina, a "Cidade do Ouro", no estado da Bahia, mas reside em Congonhas (MG) desde pequeno. É funcionário público municipal (Auxiliar de Biblioteca da Escola Municipal "Rosália Andrade da Glória") e graduando em História. É membro da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia (ASBRAP). Na internet, mantém, desde 2009, o blog "Dalva de Oliveira – A Rainha da Voz". Possui quatro livros inéditos, quase no prelo: Congonhenses na História do Brasil – Perfis biográficos; Dr. Albertinho, o primeiro prefeito de Congonhas; Francisco Mendes Pimentel, o homem que não quis ser Ministro do STF; O Jubileu de Congonhas sob o olhar da imprensa (1860-1960). Publicou o livro "Venenos Adocicados", em 2016.

Quim Cordeiro Idealizador do escritório COZINHA DE PROJETOS ARTE A LA CARTE há quase duas décadas presta serviços de elaboração, produção e coordenação de projetos culturais para artistas e associações. Realizou a produção e coordenação de exposição de artes visuais e de edição de livro para autores independentes. Atua como colaborador e coordenador de projetos realizados com recursos de patrocínio através da Lei de Incentivo e do Fundo Estadual de Cultura/MG, entre os quais se destaca "Estação da Leitura", em quatro edições consecutivas, de 2014 a 2017 e "Poesia Itinerante", com recursos do Fundo Municipal de Cultura de Congonhas/MG. Criador do "Movimento Artechão", onde atuou por 11 anos, ainda hoje realiza exposições e oficinas de revitalização dos tradicionais tapetes ornamentais de rua.

Mediadora: Maria Aparecida Resende é natural de Jeceaba, Mestre em Educação, com atuação no ensino superior e na Educação Básica, como professora, pedagoga, diretora e Inspetora Municipal. Atuou na Superintendência Regional de Ensino de Conselheiro Lafaiete, foi presidente do Conselho Municipal de Educação por 8 anos e hoje é Secretária Municipal de Educação de Congonhas. Poeta, ocupa a cadeira de nº 41 na Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas. É a idealizadora e gestora da Festa Literária de Congonhas.

20h – Espetáculo: Brejo das Almas de Carlos Drummond de Andrade pelo Grupo de Teatro Boca de Cena - Instituto Profarte

Brejo das almas é uma imersão nos poemas de Carlos Drummond de Andrade, aonde quatro atores brincam com a obra Drummondiana, passando por diversas fases do autor, como a infância, a descoberta da sexualidade, a Guerra, religião, e vários outros estados do autor. O espetáculo é um jogo no qual os atores brincam com as possibilidades de ser e jogar que Drummond proporciona através de sua escrita, é um convite para uma imersão na escrita de Carlos.

20/10/2017

Local: Museu Congonhas

15h – Da lama ao verso: a criação do livro “Um dia, um rio”

Leo Cunha é tradutor, escritor e jornalista mineiro. Publicou mais de 40 livros e é graduado em Jornalismo e Publicidade (PUC-Minas), pós-graduado em Literatura Infantil (PUC-Minas), Mestre em Ciência da Informação e Doutor em Cinema (UFMG).

17h – Bate-papo “Literatura nacional e a valorização dos escritores brasileiros contemporâneos” com a escritora Marina Carvalho

Marina Carvalho é professora de língua portuguesa e literatura. Nasceu em Ponte Nova, em Minas Gerais. Adora ler: seja um grande romance, um bom livro policial, um chick-lit despretenso ou o jornal do dia. Formou-se em Jornalismo pela PUC-Minas e exerceu o cargo de assessora de comunicação de uma empresa por sete anos. Hoje, além de autora de sucesso para o público jovem, tendo vendido dezenas de milhares de exemplares de cada um de seus livros, é professora de Língua Portuguesa e Literatura. Autora dos livros "Simplesmente Ana", "De repente, Ana", "Ela é uma fera", "Azul da cor do mar", "Elena, a filha da princesa", "O amor nos tempos do ouro", "A menina dos olhos molhados", "A história de Malikah" e do conto "Ao gosto do chef".

Mediador: Sérgio Rodrigo Reis graduado em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em Artes Plásticas, pela Universidade do Estado de Minas Gerais e pós-graduado em Estudos Diplomáticos. Foi jornalista cultural e crítico de arte do Jornal Estado de Minas, e membro do conselho Curador do Museu Casa Guignard, em Ouro Preto. Atualmente é Presidente da Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Congonhas. Atua como curador de exposições e produtor cultural em todo país.

19h – Experiências Literárias: entre a narrativa e os projetos de literatura com o escritor Rafael F. Carvalho

Rafael F. Carvalho conversa sobre sua produção literária, sobre seu recente livro “Bambuzal” e os trabalhos desenvolvidos no Projeto Leve um Livro.

Rafael F. Carvalho é paulistano, nascido em 1978. É autor dos livros *A Estante Deslocada* (2011), *A Cor do Sal* (2013) e *Terceiro Livro* (2015), publicados pela Editora Patuá e do libreto *O bico do pássaro*, da Coleção *Leve um Livro*. Bacharel em Letras pela USP. Colunista da Revista Samizdat desde 2012. Publicou textos em antologias, sites e revistas de literatura, e no Suplemento Literário de Minas Gerais. Cursa mestrado em Edição no Cefet-MG.

21/10/2017

Local: Museu Congonhas

16h - Lançamento dos livros “A voz dourada das cidades” e “32 cartas” de Aguinaldo Tadeu

Aguinaldo Tadeu nasceu em Belo Horizonte e já morou em Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Carmópolis de Minas, Teresina, São Luís do Maranhão e, atualmente, anda meio perdido pelas tesourinhas de Brasília. É autor dos livros de poesias: *De mineiro e louco, com mais um pouco* (2006) e *Enquanto eles jogam bombas* (2009). Pela editora Giostri, é autor do livro de contos *O dono do rádio* (2011), vencedor da Bolsa de Criação Literária da Funarte, do romance *Desafinados no coro dos contentes* (2014) e do livro infantil *A voz dourada das cidades* (2017). Pela editora 7 Letras, está lançando o livro de contos *32 cartas* (2017). Tem crônicas e poesias publicadas em jornais, revistas e antologias. Gosta de livro, música, futebol, xadrez e viagens, tanto de olhos abertos quanto fechados. Gosta da poesia dos passarinhos, do encanto das flores e da maluquice dos loucos de todo o gênero que encontra pelas ruas. Gosta de contar e ouvir casos, os reais e os imaginários, tomando um café de rapadura à beira de um fogão à lenha. Acredita nas coisas mais simples da vida. Vive com a cabeça nas nuvens.

17h- Lançamento da Revista Mitocôndria, com bate papo sobre jornalismo cultural independente.

A necessidade de expressar um olhar múltiplo acerca da experiência da cultura, a partir de diferentes interlocutores, motivou a criação da Revista Mitocôndria – A cultura que respira a cidade, que lança neste sábado, 26, às 10h, no Sindicato dos Jornalistas, sua terceira edição. Especialmente dedicada à cultura negra, Mitocôndria #3 responde à barbárie com amor, reflexão e consciência crítica. A edição é contemplada por reportagens especiais, matérias, artigos e repercussão da cena cultural de Belo Horizonte e seu entorno. “Nesta edição, a potencia de um time extraordinário de colaboradores movido pela grandeza de nossos personagens e suas histórias, vasculharam Belo Horizonte e seu entorno em busca do melhor e encontraram no meio da farsa um campo minado de feitos imensos que agora compartilhamos”, conta Janaína Cunha. A temática da Mitocôndria #3 é uma singela contribuição ao enfrentamento do genocídio da população negra e, ainda, uma breve homenagem às centenas de jovens negros covardemente marcados pela violência e desigualdade de oportunidades.

Janaína Cunha é jornalista graduada em Comunicação Social (PUC/MG) com especialização em produção e gestão cultural pela Fundação Clóvis Salgado e Fundação João Pinheiro. Atuou como repórter dos jornais *O Tempo* e *Estado de Minas*, editora e idealizadora da Revista Mitocôndria – A Cultura que respira a Cidade, autora e pesquisadora da coleção *Minas Inesgotável* e Superintendente de Ação Cultural de Estado de Cultura de Minas Gerais (2011/2014).

Paulo Henrique Souza é historiador, doutorando em Educação e Tecnologia (Portugal), mestre em Ciências da Religião pela PUC-MG, Pós-Graduado em História Moderna e do Brasil pela UNI-BH e MBA em Educação com Ênfase na Ação Pedagógica. Colunista e articulista das revistas *Linha Direta*, *Direcional* e *Mitocôndria*. Idealizador do movimento Educação é o Alvo, que promove ações de formação, capacitação e debate de temas relacionados a gestão e educação.

Ice Band Rapper e arte-educador, Ice Band e idealizador do Projeto Hip Hop – Educação para a Vida, de cultura e mediação de conflitos, realizado em escolas públicas, é presidente-fundador da ONG Centro de Referência Hip Hop Brasil e desenvolve trabalho autoral no rap mineiro.

18h30min – Lançamento do livro “Olhar de Bicicleta” do escritor Rafael Senra

Rafael Senra é mineiro de Congonhas (MG), atua como escritor, autor de quadrinhos e músico. É Doutor em Letras pela UFJF. Já publicou os livros *Dois Lados da Mesma Viagem* (2013) e *Olhar de Bicicleta* (2017), os quadrinhos *Ana Crônica* (2009) e *Balada Sideral* (2014) e lançou o disco *Canções de São Patrício* (2017). Atualmente, trabalha como Professor Visitante na UFV.

22/10/2017
Local: Museu Congonhas

17h – Literatura na vida e obra dos escritores Luiz Miguel, Artur Laizo, Cláudia Guimarães e Allan Francis Salgado
Os escritores conversam sobre suas experiências literárias e as influências que ressoam entre suas vidas e a produção artística.

Luiz Miguel é mineiro de Belo Vale. Já escreveu mais de seis livros, entre contos e romances, cerca de duzentos poemas, estes sempre direcionados às mulheres. Publicou três livros independentes.

Artur Laizo é médico, cirurgião geral, escritor e poeta. Nasceu em Conselheiro Lafaiete, MG. Mora em Juiz de Fora a quase quarenta anos onde exerce a profissão de médico. Como escritor, publicou seis livros: Coisas da Noite, poesias, Maloca querida, crônicas e os romances: É difícil morrer, Lembranças do Oriente, A festa derradeira e A Mansão do Rio Vermelho. Participa de várias antologias e agora se prepara para o lançamento do livro Vampiro, um livro colaborativo da Editora Empireo, 50 contos de 50 autores, com data de lançamento em 28 de outubro de 2017.

Cláudia Guimarães nasceu em Conselheiro Lafaiete, onde reside com a família. Formada em Pedagogia e trabalhou com Educação Infantil durante 15 anos. Mantém em sua própria casa o Projeto Casa Guimarães, uma biblioteca com mais de 6.400 exemplares. Desde 2015 começou a escrever no blog “Totó e Mimi”. Publicou o livro “Olhos de Vira-Lata”. Trabalha com proteção animal, juntamente com amigos.

Allan Francis é mineiro de Conselheiro Lafaiete, sempre adorou escrever e com 12 anos ganhou um concurso de redação em sua cidade. Desde então sempre escreveu poemas e contos. Além de escrever, ele ama o Direito é Doutor em Direito Penal, além de ser palestrante. Sua tese intitulada Direito Penal Eficiente já foi objeto de várias palestras e debates. Apaixonado por livros, inspirou-se em autores como Tolkien, Stephen King, J.K. Rowling para criar o mundo de Ifianor, cenário dos eventos do livro.

18h – “Trem do Bispo nos trilhos da fé” com André Candreva

André Candreva é natural de Conselheiro Lafaiete/MG, é graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Presidente Antônio Carlos/MG e pós-graduado em Gestão Pública pela Uninter/PR, em Gestão de Tecnologia da Informação e História do Brasil pela Universidade Cândido Mendes – Instituto Prominas. Entre os anos de 2010 e 2016 fez a locução oficial do encontro anual de autos antigos em Congonhas. Idealizou e organizou, entre 2013 e 2016, o Bate-Papo do Clube de Autos Antigos realizado mensalmente na estação ferroviária. Foi membro fundador da Associação Mineira de Antigomobilismo ocupando o cargo de diretor de comunicação no ano de 2016.

19h – Encerramento: Cortejo literário

Cortejo literário com a Banda Sinfônica da Secretaria Municipal de Educação. O cortejo reunirá poetas e artistas congonghenses num diálogo entre literatura, história e memória.

Programação Bibliotecas Comunitárias

19/10/2017

Local: Biblioteca Comunitária Sra. Ana de Oliveira Pimenta Cardoso

14h - Contação de histórias com Junia Gracielle Ferreira

14h e 30min – oficina de marcadores de página

15h – Bingo Literário

20/10/2017

Local: Biblioteca Comunitária Mestre Aleijadinho

14h - Contação de histórias com a escritora Denise Martins.

14h e 30min – Oficina de dobradura

15h – Brincadeiras antigas – Resgate cultural

Acompanhem as redes sociais da Festa Literária de Congonhas:

Instagram: @fliccongonghas

Facebook: Festa Literária de Congonhas